

Preparando-se para a ‘Doença X’: Grupo apoiado por Gates financia tecnologia ‘Wafer’ de vacina de mRNA sem agulha

Com financiamento da Fundação Bill & Melinda Gates, a Coligação para Inovações na Preparação para Epidemias está a investir 1,2 milhões de dólares numa startup para criar bolachas de vacina debaixo da língua que podem ser armazenadas a qualquer temperatura. Os críticos questionam a confiabilidade da tecnologia e a segurança da plataforma de mRNA.

By [Dr. Brenda Baletti](#)

Global Research, January 21, 2024

[The Defender](#) 19 December 2023

A [Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias \(CEPI\) está fazendo parceria](#) com [a Jurata Thin Film Inc.](#) para desenvolver um filme de mRNA semelhante a um ‘wafer’ que pode ser armazenado em temperatura ambiente e colocado sob a língua para administração de vacina sem agulha.

A parceria começará com um investimento de US\$ 1,2 milhão para ajudar a Jurata a desenvolver sua plataforma proprietária de vacinas, que, segundo a empresa, estabiliza tecnologias de vacinas de nanopartículas lipídicas contendo mRNA em uma película fina.

[Jurata afirma que](#) a película foi projetada para ser “termoestável”, produzida e armazenada em temperatura ambiente e permanecer estável por três anos, eliminando a necessidade de armazenamento refrigerado com uso intensivo de energia exigido pelas atuais vacinas de mRNA.

A película pode ser colocada dentro da bochecha ou sob a língua para administrar a vacina. Também pode ser reidratado com solução aquosa e administrado por via nasal ou por outros meios que não necessitem de passagem pelo trato digestivo.

Jurata e a CEPI consideram a tecnologia fundamental para levar vacinas às pessoas pobres em todo o mundo. “Se for bem sucedida”, [disse a CEPI no seu comunicado de imprensa](#), a tecnologia “ajudará a expandir o acesso a vacinas de mRNA em regiões mal servidas e a avançar a resposta global a futuros surtos de doenças infecciosas emergentes”.

No entanto, os cientistas que falaram com [o The Defender](#) disseram que o “sucesso” parecia improvável tão cedo. Eles também disseram que a tecnologia pode causar problemas além dos sérios riscos conhecidos da tecnologia existente de transfecção de mRNA.

[Brian Hooker, Ph.D.](#), diretor sênior de ciência e pesquisa da Children’s Health Defense (CHD), disse:

“As vacinas requerem armazenamento refrigerado (principalmente refrigeração) e as

vacinas de mRNA são especialmente suscetíveis a danos causados pelo calor durante o transporte e armazenamento. Uma plataforma termoestável eliminaria completamente a necessidade de refrigeração e seria um enorme avanço na eliminação dos “requisitos da cadeia de frio” no fornecimento de vacinas ao mundo em desenvolvimento e também constituiria uma grande poupança de custos na implantação global.”

“Mas, fora os outros problemas óbvios com as vacinas de mRNA, eu ficaria preocupado que o mRNA não fosse tão termoestável como se supõe e isso induziria mutações na sequência e outros danos ao código genético”.

Jurata é uma pequena empresa de biotecnologia que desenvolve películas para administração de vacinas e outras terapêuticas. Seus [fundadores](#) também fundaram a Bamboo Therapeutics, uma empresa de biotecnologia de terapia genética [adquirida em 2016 pela Pfizer](#) em um [negócio avaliado em US\\$ 827 milhões](#).

Vacinas termoestáveis e sem agulha são uma “pista falsa”

Jurata é o quinto parceiro anunciado como parte da [chamada de propostas](#) da CEPI de janeiro de 2022 para inovações na fabricação de vacinas termoestáveis. A empresa disse que mais anúncios estão no horizonte.

Recentemente, organizações como a [Organização Mundial da Saúde](#) (OMS), [a Gavi](#), [a Vaccine Alliance](#) e a [Fundação Bill & Melinda Gates](#), entre outras, elogiaram os benefícios potenciais das tecnologias de administração de vacinas sem agulha, incluindo [adesivos de microarranjos](#), canetas e agora micropelículas (microfilmes) como [“inovador”](#), [“que muda o jogo”](#) e [“o futuro da vacinação”](#).

Eles afirmam que estas tecnologias têm o potencial de tornar as vacinas acessíveis a áreas remotas, particularmente no [Sul Global](#), onde falta infraestrutura para o armazenamento refrigerado necessário para as vacinas, especialmente para vacinas de mRNA que requerem temperaturas ultrafrias de -20 graus Celsius para - 80 C.

Eles também afirmam que estas tecnologias podem [“ajudar a promover a aceitação da vacina](#) em áreas de hesitação vacinal” e reduzir a necessidade de fornecedores, permitindo que as pessoas autoadministrem vacinas.

Nos termos do acordo com a CEPI, Jurata comprometeu-se a garantir o fornecimento de vacinas para o Sul Global, produzindo um volume de vacinas “necessário para atender às necessidades de saúde pública”, estabelecendo preços acessíveis para os países do Sul Global e potencialmente transferindo a tecnologia para os fabricantes do Sul Global.

As tecnologias termoestáveis sem agulhas estão a ser amplamente promovidas, embora poucos ensaios clínicos sobre qualquer uma destas tecnologias tenham sido concluídos e nenhuma vacina deste tipo tenha ainda sido aprovada pelos reguladores.

Cientista da equipe do CHD [J. Jay Couey, Ph.D.](#), disse ao The Defender que acha que o hype em torno de tais tecnologias é uma “pista falsa” destinada a fazer o público pensar que quaisquer problemas com essas vacinas são questões técnicas de armazenamento ou método de entrega - em vez da ameaça muito mais séria representada pelas próprias [tecnologias de transfecção](#) de mRNA.

Apesar de todo o incentivo em torno de [novos métodos de administração de vacinas](#), o primeiro [ensaio clínico de adesivos de vacina em crianças](#) para a vacina contra sarampo e rubéola testado na Gâmbia só foi partilhado em Maio pela [Micron Biomedical](#) durante a conferência Microneedles 2023 em Seattle.

O ensaio de Fase 1/2 apresentou [resultados “promissores”](#), embora até à data os resultados do ensaio não tenham sido publicados numa publicação revista por pares.

Apesar da investigação limitada, a Fundação Gates [concedeu em Novembro à Micron Biomedical 23,6 milhões de dólares](#) para financiar a primeira produção em massa de tecnologia de vacina sem agulha. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças também fizeram parceria com a Micron.

A CEPI afirma que espera utilizar o seu financiamento para impulsionar o desenvolvimento de tais vacinas.

“Estamos realmente procurando ver uma mudança radical na forma como algumas dessas vacinas podem ser armazenadas e entregues”, disse Ingrid Kromann, diretora interina de Fabricação e Cadeia de Fornecimento de Vacinas da CEPI, em um comunicado à imprensa sobre a [oportunidade de financiamento](#).

Dos US\$ 17,5 milhões que a CEPI está dedicando ao desenvolvimento de vacinas termoestáveis, ela já concedeu [US\\$ 2 milhões à Tiba Biotech](#) para sua plataforma de entrega de nanopartículas de RNA e [US\\$ 4,3 milhões à Vaxxas](#) para ensaios pré-clínicos em um adesivo de microarray, [US\\$ 3,6 milhões à Gennova Biopharmaceuticals](#) para [auto-amplificação](#) da plataforma de mRNA e [US\\$ 1,6 milhão para AvaxziPen](#) — uma plataforma sem agulha para fornecer formulações de vacinas em doses sólidas por meio de um aplicador de caneta.

No caso do microfilme de Jurata, o financiamento do CEPI apoiará ensaios pré-clínicos.

Dado que a tecnologia de mRNA se tornou “uma das ‘estrelas brilhantes’ tecnológicas durante a pandemia de COVID-19”, [disse Kromman](#), vacinas termoestáveis com entrega fácil como a de Jurata serão fundamentais para “avançar no plano de preparação para pandemias da CEPI para acelerar a velocidade e a escala de nossa resposta a futuras epidemias e pandemias e [aumentar o acesso a doses de vacinas](#).”

‘Mais uma iniciativa apoiada pelo controligarca’

[A CEPI descreve-se](#) como “uma parceria global inovadora entre organizações públicas, privadas, filantrópicas e da sociedade civil” [lançada no Fórum Econômico Mundial](#) (WEF) em Davos em 2017, “para encurtar o tempo de resposta às epidemias através da criação de vacinas que possam ser libertadas rapidamente assim que ocorrer um surto.”

A [Fundação Gates cofundou a CEPI](#) com um investimento de US\$ 460 milhões. O [Wellcome Trust](#) e o [WEF](#) também são financiadores. O CEO da CEPI, Dr. Richard J. Hatchett, foi anteriormente diretor interino da [Autoridade de Pesquisa e Desenvolvimento Biomédico Avançado](#) dos EUA.

Explicando porque fundou a CEPI, [Bill Gates](#) disse:

“Infelizmente, embora haja um [risco substancial de epidemias](#), não existe um mercado

natural para vacinas. É preciso que os governos criem a estrutura de incentivos adequada. Se você puder prever quais serão os patógenos e conseguir armazenar vacinas, então isso seria uma resposta muito boa.”

Os funcionários da Fundação Gates ocupam cargos com e sem direito a voto no conselho da CEPI, assim como os funcionários da OMS.

“A CEPI é mais uma iniciativa apoiada pelo ‘Controligarca’ que procura minar a soberania nacional e a autonomia individual sob o pretexto de filantropia e de salvar vidas”, [Seamus Bruner](#), autor de “[Controligarcas](#): expondo a classe bilionária, seus acordos secretos e o conspirar globalista para dominar sua vida”, disse ao The Defender.

“Eles fazem isso aproveitando crises - reais e fabricadas - para transferir a tomada de decisões dos representantes eleitos para os chamados especialistas e organizações supranacionais como a Organização Mundial da Saúde, que são financiadas e controladas por uma [elite não eleita - e, portanto, irresponsável -](#)”, Bruner disse.

O financiamento atual faz parte do [plano de preparação para pandemias de 3,5 mil milhões de dólares](#) da CEPI, lançado em Março de 2021 para desenvolver tecnologias que aumentem a velocidade e a escala do desenvolvimento de vacinas para pandemias emergentes, de modo a que os tempos de desenvolvimento de vacinas [possam ser reduzidos para 100 dias](#).

Historicamente, as vacinas levaram [de 10 a 15 anos para serem desenvolvidas](#). As vacinas mRNA COVID-19 foram desenvolvidas no âmbito [da Operação Warp Speed](#) em menos de um ano.

O número de eventos adversos relatados no Sistema de Notificação de Eventos Adversos de Vacinas (VAERS) apenas com as vacinas contra a COVID-19 não tem [precedentes na história da vacina](#), com [1.872.034 eventos](#) relatados até 24 de novembro.

Investigadores da Correlation Research in the Public Interest estimam que as vacinas estão causalmente ligadas a aproximadamente [17 milhões de mortes em todo o mundo](#).

A missão da CEPI no âmbito do seu plano de preparação é financiar o desenvolvimento de “plataformas de resposta rápida para desenvolver vacinas contra a ‘[Doença X](#)’” - o nome substituto da OMS para uma doença que é atualmente desconhecida ou não existe, mas que tem o potencial de ser devastadora para a humanidade.

O espectro da Doença X fez parte da justificativa para a Assembleia Mundial da Saúde aumentar [o orçamento da OMS em 20%](#) em Junho.

A CEPI argumenta que “[quanto mais rápido uma vacina eficaz for desenvolvida](#) e implementada, mais rapidamente uma potencial ameaça pandémica poderá ser contida e controlada se for utilizada”.

“O regime interminável de medicamentos e terapias genéticas em que o CEPI está a trabalhar - administrados através de injeções e outros mecanismos - pode acabar por ser voluntário. Mas se Controligarcas como o principal benfeitor individual da CEPI, Bill Gates, conseguirem o que querem, eles serão obrigatórios”, disse Bruner.

Brenda Baletti, Ph.D.

The original source of this article is [The Defender](#)
Copyright © [Dr. Brenda Baletti](#), [The Defender](#), 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Dr. Brenda Baletti](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca